



III CONGRESSO ESTADUAL DE ASSISTENTES SOCIAIS Rio de Janeiro - RJ - Brasil

PROGRAMA DE PREPARAÇÃO PARA APOSENTADORIA: DA REFLEXÃO À AÇÃO.

Nelson Felix Lima Neto (Fundação Oswaldo Cruz – FIOCRUZ) - nelsonfelix.limaneto@yahoo.com.br
Carla Pepe (FIOCRUZ) - carlapepe@gmail.com
Thaysa Maria Ribeiro Garcia (FIOCRUZ) - thaysa.tyg@gmail.com

PROGRAMA DE PREPARAÇÃO PARA APOSENTADORIA: da reflexão à ação.

Palavras-chave: Saúde do Trabalhador, Reforma da Previdência, Serviço Social

Keywords: Worker's health, Reform of Social Security, social work

INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem como objetivo apresentar a experiência profissional de equipe interdisciplinar no planejamento, organização e execução de um Programa de Preparação para Aposentadoria (PPA) em uma instituição federal, a Fundação Oswaldo Cruz – Fiocruz. Com uma equipe composta por profissionais formados em história, psicologia e serviço social, o programa está em sua 14ª edição. Com perspectiva crítica o PPA proporciona uma metodologia e didática que compreende o trabalhador em seus variados aspectos (profissional, social, biológico e psíquico).

Embora o programa seja composto por uma equipe interdisciplinar, o que um fator positivo, importante e necessário para o sucesso do mesmo, alguns dos valores éticos e caros ao serviço social brasileiro estão presentes intrinsecamente em todo o processo. São eles: a garantia do pluralismo evidenciados pelos diferentes saberes devido as variadas formações profissionais; como prevê o código de ética a democratização “das informações e o acesso aos programas disponíveis no espaço institucional, como um dos mecanismos indispensáveis à participação dos/as usuários/as”, que pode ser perfeitamente evidenciado através do caráter universal que o programa se tornou a partir de 2019, o que representou um ganho para os trabalhadores da Fiocruz; e a garantia do sigilo profissional. Todo o processo proporciona o sigilo das informações coletadas durante as entrevistas, das informações geradas na elaboração do perfil do grupo e das informações e diálogos feitos durante a realização dos módulos que compõem o programa. A garantia do sigilo tem sido responsável por proporcionar que os trabalhadores se sintam mais seguros para responder as perguntas e dialogar durante os módulos.

DESENVOLVIMENTO

Lançado em 2010, o Programa de Preparação para Aposentadoria, é um projeto do Núcleo de Atenção Integral à Aposentadoria (NAIA) e surgiu como um projeto estratégico da Diretoria de Recursos Humanos (DIREH), envolvendo a Coordenação de Saúde do Trabalhador (CST), o Departamento de Administração de Recursos Humanos (DARH) e o Departamento de Desenvolvimento de Recursos Humanos (DDRH).

O programa nasce de um estudo exploratório com trabalhadores participantes do Projeto de Educação para Jovens e Adultos acerca de seus interesses sobre o tema. Os apontamentos de oficinas de saúde do trabalhador foram subsidiados pela investigação bibliográfica acerca de experiências na área e validadas em reunião da Associação de Aposentados da Instituição (UNIFOC). Na ocasião estava voltado para servidores a um ano das condições mínimas para aposentadoria; os que recebiam abono de permanência; os indicados à aposentadoria por invalidez e os que estavam a um ano da aposentadoria compulsória. Os critérios de participação nos casos de aposentadoria voluntária e compulsória foram sendo

sistematicamente ampliados para cinco e dez anos, respectivamente, de forma a democratizar o acesso.

Objetiva fundamentalmente ser um espaço de reflexão e de cuidado para com o processo de transição para a aposentadoria com ênfase na prevenção de agravos e promoção da saúde. A hipótese norteadora é a de que o acesso à informação crítica gere condições de escolhas para o sujeito de forma que possa construir o desenho de aposentadoria que deseja ter, e que isto venha a impactar positivamente sua saúde. Tem por objetivos específicos¹:

- Mapear a situação dos trabalhadores que estão próximos a se aposentar;
- Favorecer o acesso à informação acerca da aposentadoria;
- Estimular e subsidiar o trabalhador na construção de novos projetos de vida;
- Apoiar a ampliação de rede social de cada participante;
- Problematizar a centralidade do trabalho como elemento constituinte e organizador da vida e sua relação com o binômio saúde/doença;
- Incorporar as questões relativas à qualidade de vida na aposentadoria à agenda do campo da Saúde do Trabalhador.

Cada edição do programa é pensada para aquele grupo específico, o que é possível através das realizações de entrevistas com cada interessado e posterior elaboração de perfil do grupo. Dessa forma os temas discutidos e as pessoas convidadas para conduzir cada módulo é minuciosamente pensado para o grupo. Essa característica é uma das responsáveis pela particularidade de cada edição.

Importante destacar que o PPA não objetiva, de forma alguma, incentivar que trabalhadores se aposentem ou o contrário, que permaneçam na instituição após o atendimento das condicionalidades necessárias para aposentadoria. Essa decisão é do trabalhador que, espera-se, a partir da participação no programa, possua os subsídios necessários para refletir sobre sua possibilidade, desejo e interesse em aposentar-se ou atuar por mais tempo.

O caráter interdisciplinar proporciona a realização de um programa pensado, planejado e elaborado com uma perspectiva crítica sobre tal processo. Embora não seja objeto do presente trabalho cabe destacar que a atual conjuntura tem levado trabalhadores a buscarem participar do PPA motivados pela possibilidade de aprovação da (contra)reforma da previdência, que modifica significativamente as regras para aposentadoria de trabalhadores servidores e celetistas. Em resumo, a (contra)reforma reduz os valores de benefícios e aposentadorias pagos aos trabalhadores, aumenta o tempo necessário para

¹ As estratégias de consecução destes objetivos estão distribuídas pelas diversas etapas que compõem o Programa.

aquisição do direito à tais benefícios e aposentadorias e dificulta o acesso à tais direitos, levando os trabalhadores a terem que trabalhar no mercado formal por tempo superior do que o, até então, necessário.

CONCLUSÃO

O PPA da Fiocruz, desde a sua origem, tem sido positivamente avaliado pelo conjunto de trabalhadores da instituição que participaram das últimas 13 edições. A característica interdisciplinar do programa é, sem dúvida, um diferencial. A riqueza presente nas reflexões, análises e execução do programa proporcionam uma experiência valiosa de aprendizado mútuo tanto para os participantes quanto para a equipe.

Para o ano de 2019 o programa, que, devido sua história e proposta, tem sua qualidade reafirmada a cada edição, deu um salto significativo na universalidade do acesso ao programa. Em 2018 foi realizada uma experiência piloto a qual trabalhadores terceirizados foram convidados para participar da edição e em 2019 essa participação foi estabelecida, dessa vez, de forma a universalizar o acesso ao direito de participação e esse direito foi estendido. Essa universalização representou um desafio metodológico e político para a equipe responsável pelo PPA. Metodológico porque a legislação previdenciária de servidores e trabalhadores terceirizados possuem diferenças e dentre os temas discutidos está o jurídico/legal. E desafio político porque, sabe-se, que o vínculo de celetista, por vezes, estabelece uma correlação de forças que, nem sempre, favorece um trabalhador, em especial quando se trata da ausência deste em seu local de trabalho, para participação no programa.

Outro desafio que se coloca para a equipe e para o programa é a proposta de lei que altera a legislação previdenciária. Esta tem afetado os trabalhadores, o que é identificado através das entrevistas realizadas as quais, a partir de um questionário com perguntas abertas e fechadas, são registrados a opinião, avaliação e sentimento dos trabalhadores no que se refere ao tema da (contra)reforma da previdência.

O programa de preparação para aposentadoria da Fiocruz vem, ao longo dos anos, se constituindo como um referencial para os trabalhadores da instituição.

Na atual conjuntura, pensar a aposentadoria, mais do que importante e necessária, se tornou urgente. Se por um lado a proposta de (contra)reforma da previdência vai impedir que uma massa de trabalhadores não tenham a oportunidade de usufruir de um direito histórica e duramente conquistado, por outro, aqueles que tem essa possibilidade estão sendo levados de forma quase que obrigatória a pensar tal processo, seja porque precisam se aposentar com certa urgência, seja porque não sabem se poderão se aposentar tão cedo. Fato é que ambos precisaram pensar no pós-carreira.

BIBLIOGRAFIA

CARVALHO, L.N. **Sentido do Trabalho**. Trabalho realizado para o Curso de Especialização em Saúde do Trabalhador. CESTE/ FIOCRUZ, 2008. Mimeo.

DEJOURS, C. **A loucura do Trabalho**. São Paulo, Oboré, 1987

LAURELL A C, NORIEGA M. **Processo de Produção e Saúde - Trabalho e Desgaste Operário**. São Paulo: Editora Hucitec; 1989.

MOREIRA, M.M. S. **Trabalho, Qualidade de Vida e Envelhecimento**. Dissertação de Mestrado em Saúde Pública. ENSP/ FIOCRUZ, 2000 -100p. Mimeo.

REY, B.F., SILVA, J.R., PEZZI, S.V.T., COSTA, S.P., MENEZES, T.M. & FRITSCH, V.R.C. **Preparação para a Aposentadoria e os Programas nesta Área** *In* Revista Serviço Social e Sociedade. São Paulo, Cortez Editora, ano XVII, nº. 52, dez. 1996.

ROBAINA, C.M.V. **O Serviço Social na Saúde do Trabalhador: Entre a Afirmação de Direitos e a Burocratização dos Direitos Instituídos**. Anais do 12º Congresso Brasileiro de Assistentes sociais. Foz do Iguaçu, 2007.

CICONELLI R.M., FERRAZ M.B., SANTOS W., MEINÃO I., QUARESMA M.R.. **Tradução para a Língua Portuguesa e Validação do Questionário Genérico de Avaliação de Qualidade de Vida SF-36 (Brasil SF-36)**. *Rev Bras Reumatol* 1999; 39:143-150.

PIMENTA, F. A. P. ET AL. **Avaliação da Qualidade de Vida de Aposentados com a Utilização do Questionário SF-36**. *Rev. Assoc. Med. Bras.*, Fev 2008, vol.54, no.1, p.55-60.